

# Mercado reduz estimativa de inflação e crescimento da economia

## Acervo pode estar salvo em cofres e armários, dizem pesquisadores

Página 2

## Após um ano no ensino médio, 1 em cada 4 estudantes deixa a escola

Página 4

### Imprensa internacional repercutiu incêndio no Museu Nacional no Rio

O incêndio que consumiu, na noite de domingo (2) e madrugada de segunda-feira (3), o acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro é notícia em veículos de comunicação de todo o mundo.

Na América Latina, o jornal argentino Clarín traz entre os destaques de capa a história do incêndio que destruiu o acervo que continha cerca de "20 milhões de peças valiosas", que datam da época do Império. O Museu comemorava, em 2018, 200 anos de história.

O El País do Uruguai diz que o incêndio "devorou uma joia cultural" do Brasil. O jornal afirmou que, enquanto queimava o museu, a tristeza e a raiva se misturavam à indignação de investigadores, professores e alunos, que já articulavam, na internet, protestos.

O jornal chileno El Mercurio traz estampada na capa uma foto do museu em chamas e conclui que o Brasil "perde dois séculos de história".

O periódico peruano El Comercio resalta a majestade do prédio, que foi devorado pelas chamas, "sem que os bombeiros conseguissem controlá-las".

Na Europa, os principais veículos também noticiaram o incêndio. No El País espanhol, o destaque é o fato de o museu ser "a mais antiga instituição científica e de história natural do país, criada pelo rei João VI em junho de 1818, quando Brasil ainda era uma colônia de Portugal".

Página 3

### Previsão do Tempo

Terça: Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 4,14  
Venda: 4,15

### Turismo

Compra: 3,98  
Venda: 4,32

### EURO

Compra: 4,82  
Venda: 4,82

### OURO

Compra: 147,72  
Venda: 178,08

## Entidade internacional se dispõe a ajudar na recuperação de museu



Incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro

O Conselho Internacional dos Museus (cuja sigla em inglês é Icom), que reúne 27 mil integrantes de 150 países, 114 comitês nacionais e

30 comitês internacionais, informou na segunda-feira (3) que se empenhará para colaborar na superação das perdas causadas pelo incêndio

no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Pelas estimativas iniciais, serão necessários R\$ 15 milhões.

Em nota, o Icom destacou a mobilização em parceria com o Comitê Permanente sobre Gestão de Riscos de Desastres (DRMC), e os comitês Internacionais para Museus Universitários (UMAC), Documentação (CIDOC) e História Natural (NATHIST).

"Neste dia sombrio, não apenas pela herança brasileira, mas também pelo patrimônio mundial, queremos reiterar nossa crença inabalável na resiliência e profissionalismo dos funcionários de museus do Brasil e nossa fé em sua capacidade de se recuperar desse evento doloroso."

Página 2

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) reduziram a estimativa de crescimento da economia e da inflação neste ano. A informação consta do boletim Focus, publicado semanalmente pelo BC, com projeções dessas instituições para os principais indicadores econômicos.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,17% para 4,16%, neste ano. Para 2019, a projeção caiu de 4,12% para 4,11%. Para 2020 e 2021, a estimati-

va permanece em 4% e 3,92%, respectivamente.

Para 2018 e 2019, as estimativas estão abaixo do centro da meta que deve ser perseguida pelo BC neste ano, de 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Para 2020, a meta é 4% e 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

Página 3

## Nova decisão do TSE veta propaganda eleitoral na TV com Lula candidato

O ministro substituto Carlos Horbach, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), seguiu entendimento do tribunal e determinou a coligação do PT não veicule propagandas eleitorais em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apareça

como candidato à Presidência. A decisão liminar (provisória) foi tomada após representação do Partido Novo no TSE e previu que o R\$ 500 mil para cada propaganda veiculada irregularmente no horário eleitoral de televisão.

Página 4

## Ministro da Fazenda defende manutenção do teto dos gastos públicos

Página 5

## Dólar começa setembro em alta, cotado a R\$ 4,15

Página 6

## Esporte

## Lewis Hamilton brilha e Mercedes vence na casa da Ferrari

Estava tudo desenhado para uma dobradinha razoavelmente tranquila da Ferrari correndo em casa, no tradicional circuito de Monza. A clara superioridade demonstrada nos treinos livres não foi ameaçada nem mesmo pela chuva no classificatório: Kimi Raikkonen fez a pole position, seguido pelo companheiro de equipe Sebastian Vettel. Em um domingo nublado, mas de pista seca o tempo todo, os tifosi que lotaram as arquibancadas do parque de Monza para torcer pela Ferrari não esperavam que a estrela do dia fosse, na verdade, o rival Lewis Hamilton, da Mercedes.



Lewis Hamilton

## Leist faz ótima prova em Portland, mas bandeira amarela arruína estratégia da Foyt



Matheus Leist

Em uma das melhores provas em seu ano de estreia na Indy, Matheus Leist brigava pelo top-5 na parte decisiva da corrida da Indy hoje em Portland. Mas uma bandeira amarela em uma hora ruim para sua estratégia — e também a dos pilotos que lideravam a corrida, como Alexander Rossi — fez com que o brasileiro casse de quinto colocado para 20º. Nas voltas finais, o piloto da AJ Foyt ainda conseguiu minimizar o prejuízo com boas ultrapassagens e cruzou a linha de chegada na 14ª colocação.

Página 6

## Brasil estreia contra a Rússia nesta terça-feira no Montreux Volley Masters

A seleção brasileira feminina de vôlei começará nesta terça-feira (04.09) a disputa pelo oitavo título do Montreux Volley Masters. A equipe do treinador José Roberto Guimarães jogará com a Rússia, às 13h45, na Suíça. ESPN Extra e WatchESPN transmitirão ao vivo.

Essa será a última competição do Brasil antes do Campeonato Mundial que acontecerá de 29 de setembro a 20 de outubro no Japão. O Brasil é o atual campeão do Montreux Volley Masters. Em 2017, as brasileiras venceram a Alemanha na decisão por 3 sets a 0.

Página 6

## Mitsubishi Motors invade Campos do Jordão (SP) com muita diversão e aventura 4x4



Duplas encaram trechos off-road

Veículos Mitsubishi por todos os lados. O sábado em Campos do Jordão foi agitado com a realização de dois ralis simultâneos pelas trilhas off-road da Serra da Mantiqueira, e ainda um encontro dos Mitsubans no centro da cidade. Os competidores, a bordo de seus

veículos Mitsubishi 4x4, curtiram um dia diferente, divertido e inesquecível em meio aos trajetos off-road. "A gente vem pela diversão. Eu amo a Mit, amo meu carro e adoro participar das provas", ressaltou a participante Shirley Barbosa.

Página 6

# Acervo pode estar salvo em cofres e armários, dizem pesquisadores

**CESAR NETO**



MÍDIAS

Desde 1993 o jornalista CESAR NETO assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa: jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, www.cesar.neto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Desde 2018 no Twitter @cesaretoreal

CÂMARA (SP)

Queixando-se de que o DEM (ex-PFL) não lhe dá ajuda monetária terrena, o vereador David Soares apela de novo por pai ("RR" Soares), que tá na tv apresentando o candidato e pedindo votos pro filho, um cantor gospel que nesta hora não abre a boca. Tá ou não ligado?

PREFEITURA (SP)

Às voltas com 'advocacias de ocasião' do caso Lula, o ex-prefeito Haddad (PT) vai fazendo o que pode enquanto 'candidato' que será 'ungido' pelo ex-Presidente Lula. A manutenção do discurso de 'preso político' só prejudica Haddad começar a pontuar nas pesquisas.

ASSEMBLEIA (SP)

Na propaganda (rádio e tv) pra Câmara Federal só dá ela: Marlene Campos Machado, que com a repetição do número da legenda vai deitando e rolando até as urnas ao lado do eterno líder e dono paulista do PTB, deputado Campos Machado. A mulher não é fraca não.

GOVERNO (SP)

Um pouco abatido, o candidato Doria (PSDB) dá sinais de que pode ter que mudar bastante suas estratégias de campanha. A dupla França (dono paulista PSB) e Skaf (MDB) leva vantagem

CONGRESSO

Ex-vereador e ex-presidente na Câmara paulista, ex-senador, ex-ministro (Transportes) e ex-presidente nacional do PR, Antonio Carlos Rodrigues pode eleger até 3 deputados por Assembleia (SP). ACR será um dos mais votados pra Câmara Federal.

PRESIDÊNCIA

Quais altos oficiais da mãe Marinha, do primogênito Exército e da caçula Aeronáutica (Forças Armadas brasileiras) teriam coragem de se posicionar contra o Presidencialismo Bolsonaro (PSL), que pode resgatá-los do pós 1964 - 1985?

JUSTIÇAS

Um advogado lembra da fala de Lula, que disse ao juiz federal Moro (Operação Lava Jato que condenou o dono do PT à prisão em 2ª instância e assim impedindo sua candidatura 2018): "Quando alguém é ladrão, morre na cadeia ... negando".

PARTIDOS

Ciro (no PDT que foi de Brizola) não promete tirar Haddad (PT) do Lula das dívidas ("SPC da Política") eleitorais 2016. Em tempo: o então prefeito paulista perdeu pro Doria (PSDB) e pro 'branco' e 'nulo' no 1º turno. Giro ainda se acha ...

POLÍTICOS

... Quando o criador, provedor e mantenedor do partido NOVO, João Amoedo, começa a usar seu meio bilhão da fortuna pessoal, dizendo que sua onda amarela (cor predominante) vai varrer o Brasil, a questão é: o NOVO é inovação?

HISTÓRIAS

Quando Políticas de Estado dão à Educação ensinar que Partidos Políticos são partes dos Fundamentos das Democracias, pois seus Regimes Jurídicos são Institucionais nos Estados de Direitos, em parcerias com Sociedades Cívicas?

EDITOR

O jornalista CESAR NETO foi se tomando referência na imprensa, pela sobrevivência (há 25 anos) desta coluna (diária) de política. Ela tornou-se uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Email cesar.neto@mais.com

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Pesquisadores do Museu Nacional nutrem a esperança de que parte do acervo, justamente peças mais raras e valiosas, possa ter sido salva do fogo dentro de cofres e armários de aço especiais. Entre essas, está o crânio de Luzia, o fóssil humano mais antigo encontrado no Brasil, com mais de 12 mil anos.

Eles reconhecem que o trabalho não será fácil, pois o interior do prédio ainda está muito quente e os dois andares superiores desabaram sobre o térreo, formando uma grossa camada de cinzas, carvão, ferros retorcidos e tijolos.

"As pessoas foram de manhã tentar achar a Luzia, mas parece que ela estava em uma caixa e tem muito escombros. A gente não sabe se dentro dessa caixa ela possa ter resistido. Tem que haver a pericia, para liberar o prédio e os pesquisadores entrarem de fato e retirar os escombros. A parte lá de trás, do departamento de geologia e paleontologia, parece que sobrou alguma coisa", disse a vice-diretora do museu, Cristiana Serejo.

Segundo ela, alguns departamentos guardavam peças mais valiosas dentro de cofres que podem ter resistido às altas temperaturas.

"Existe [esta possibilidade]. A gente vai ter que aguardar. Mas a coleção de entomologia, de insetos, que ficava no terceiro andar, não resistiu. Isto foi uma perda gravíssima. Estava em armários compactadores, mas como desabaram, foi um impacto muito grande", afirmou Cristiana.

Ela estima que serão necessários, pelo menos, R\$ 15 milhões para iniciar a restauração do prédio.

Dinossauros

Os esqueletos de dinossauros que estavam em exposição eram, em sua maioria, réplicas, segundo o chefe do departamento de Paleontologia, Helder de Paula Silva, um dos responsáveis pela coleção de paleontologia. Grande parte, com maior valor científico, ficava dentro de um armário de aço compactador, que é fechado e pode

resistir a impactos e a altas temperaturas, desde que não sejam extremos.

"Nós ainda temos esperança de que a coleção tenha se salvo, pois uma boa parte desse material não estava na parte que foi mais atingida, que era a da exposição, e sim na reserva técnica, dentro de armários compactadores. A maioria desses armários estava fechada, no térreo, e foi atingida por material que caiu dos andares superiores. Então não dá para saber o estado do material que estava lá dentro. Mas temos esperança de que alguma coisa tenha sido preservada em condições de ainda ser aproveitada", disse Helder.

Biólogo, Helder foi um dos primeiros a chegar ao museu, cerca de meia hora depois do incêndio começar, por volta das 19h30 de domingo (3). Ele ajudou a guiar os bombeiros a entrarem no prédio e ficou no local até as 3h, quando foi para casa. Com apenas duas horas de sono, ele retornou ao prédio do

museu às 6h.

"O crânio de Luzia estava em uma região que foi bem atacada pelo fogo, difícil de ser acessada, e não conseguimos localizar", contou Helder. Já sobre as múmias egípcias, ele considerou que foram totalmente perdidas, com exceção de uma, que estava em uma sala e que talvez esteja ainda preservada.

O pesquisador e professor Renato Cabral Ramos também tem esperanças de encontrar algumas peças intactas, que ficaram guardadas dentro de cofres nos departamentos.

"Eu estive no departamento junto com um bombeiro para vermos a situação. Estava muito quente, com muita fumaça, o chão ainda fumegando. Eu vi que os armários compactadores, de aço, ainda estão em pé, com muito entulho em cima. A gente tem esperança de que os fósseis ali dentro possam ser salvos, assim como os materiais que estavam dentro dos cofres", disse o pesquisador. (Agência Brasil)

## Governo vai liberar recursos emergenciais para o Museu Nacional no Rio de Janeiro

O ministro da Educação, Rossieli Soares, afirmou na segunda-feira (3) que o governo vai liberar recursos emergenciais para atender o Museu Nacional do Rio de Janeiro, após o incêndio, neste domingo (2), que destruiu o prédio e o acervo da instituição. Segundo ele, é necessário que se faça um projeto executivo após avaliar as perdas, para saber exatamente quanto terá de ser empregado para a recuperação do museu. "A prioridade [do governo] é que se coloque o recurso necessário para a recuperação do museu".

O ministro, que concedeu coletiva de imprensa para tratar da qualidade das escolas brasileiras, iniciou as apresentações citando o incêndio no museu e reafirmando apoio. Ao final, voltou a falar da tragédia.

Segundo ele, caso o projeto fique pronto este ano, o recurso poderá ser liberado este ano. "A obra não será rápida, o prédio é histórico, não é refazer de qualquer jeito", disse, ao ser questionado por jornalistas. O ministro afirmou ainda que não tem uma estimativa de quanto será necessário para a reconstrução.

O ministro disse ainda que há cerca de dez dias encontrou o reitor Roberto Leher, da Universidade Federal do Rio de Janeiro

(UFRJ), responsável pelo museu, justamente para discutir a necessidade de reforma da instituição. "Um dos temas que tratamos era a reforma do museu com recursos angariados e aqui no que o MEC precisaria atuar. A responsabilidade [do governo] existe, é histórica e nós entendemos que agora é o momento da reconstrução com todo mundo junto".

Segundo ele, não apenas o museu, mas outros prédios da universidade precisam de cuidados. Perguntado sobre a responsabilidade do MEC pelo que ocorre, uma vez que o Museu Nacional é vinculado à UFRJ, que por sua vez é vinculada ao MEC, o ministro assumiu que a responsabilidade "é nossa, mas não é exclusiva de agora".

"Fizemos um trabalho importante com a sanção do Orçamento do MEC sendo melhorado para 2019, o que é um sinal importante, mesmo em tempos difíceis", afirmou e acrescentou: "Mas a reforma necessária, desde a época que se tinha mais recursos, não foi feita, provavelmente, a reforma necessária".

Na tarde de segunda-feira, Soares e o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, reuniram-se com o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

(UFRJ), Roberto Leher. O reitor disse que cobrará do governo federal empenho para reconstruir o prédio e o acervo da instituição, que, segundo o próprio Museu Nacional, tem a maior coleção da América Latina.

BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que está a disposição da direção do Museu Nacional e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para redirecionar recursos já aprovados para o museu para se somarem aos esforços de reconstrução do prédio, além da restauração do acervo.

Na nota, o BNDES se solidarizou com e lamenta a tragédia: "Alinhado ao sentimento de perda do conjunto da sociedade brasileira, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lamenta o trágico incêndio que acometeu neste domingo (2), o Museu Nacional, no Rio de Janeiro".

Um contrato assinado em junho, durante as comemorações de 200 anos da instituição, previa a destinação de R\$ 21,7 milhões para a terceira fase do plano de investimento de revitalização do Museu (as duas fases anteriores não contaram com recursos do Banco).

Segundo a nota, o primeiro desembolso do contrato entre o BNDES, a Associação de Amigos do Museu Nacional e a UFRJ, cujo prazo total de execução seria de 4 anos, estava previsto para outubro deste ano, no valor de R\$ 3 milhões.

O apoio do Banco à essa terceira fase previa, inclusive, a elaboração de projeto executivo de combate a incêndio e, por exigência do BNDES, previa também sua efetiva implantação. "Estavam incluídos ainda, no escopo do contrato, a remoção de toda a coleção armazenada em solução inflamável para uma edificação anexa ao prédio histórico, a reestruturação do sistema elétrico e a criação de um fundo patrimonial para garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo do museu".

IBGE

Na manhã desta segunda-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entrou em contato com a direção do Museu Nacional, para oferecer apoio, bem como suas próprias instalações físicas. O instituto se colocou à disposição do museu "para ajudar no que for preciso".

Em nota, o IBGE lamentou "profundamente o incêndio". (Agência Brasil)

## Entidade internacional se dispõe a ajudar na recuperação de museu

O Conselho Internacional dos Museus (cuja sigla em inglês é Icom, que reúne 27 mil integrantes de 150 países, 114 comitês nacionais e 30 comitês internacionais), informou na segunda-feira (3) que se empenhará para colaborar na superação das perdas causadas pelo incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Pelas estimativas iniciais, serão necessários R\$ 15 milhões.

Em nota, o Icom destacou a mobilização em parceria com o Comitê Permanente sobre Gestão de Riscos de Desastres (DRMC), e os comitês Internacionais para Museus Universitários (UMAC), Documentação (CIDOC) e História Natural (NATHIST).



Museu Nacional do Rio de Janeiro

"Neste dia sombrio, não apenas pela herança brasileira, mas

também pelo patrimônio mundial, queremos reiterar nossa

## Defesa Civil decide manter interdição do prédio do Museu Nacional

A Defesa Civil do município do Rio vai manter interditado o prédio do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, consumido por um incêndio iniciado na noite deste domingo (2), após vistoria feita na manhã de segunda-feira (3) que verificou grande risco de desabamento interno, que pode ocorrer com a queda de trechos remanescentes da laje, parte do telhado que caiu e paredes divisórias do local.

Na área externa, contudo,

devido à espessura das fachadas, não há risco iminente, de acordo com os técnicos. Entretanto, foram constatados problemas pontuais, como queda de revestimento, adornos e materiais decorativos (estátuas) fazendo com que a área de projeção das fachadas também permaneça isolada.

Base avançada

A Defesa Civil mantém, desde a noite de domingo, uma base avançada de comando na Quinta

da Boa Vista. Ao todo, cinco técnicos (um deles, engenheiro) participaram, ao longo da noite e madrugada, das ações de combate ao fogo e rescaldo com o Corpo de Bombeiros e outros órgãos.

O órgão vinha ministrando, desde março, treinamento básico a 200 funcionários do Museu Nacional para capacitação no combate a princípios de incêndios. A parceria, inédita, foi iniciada em março deste ano e oferecia noções preventivas básicas

de segurança de instalações.

Neste tipo de treinamento (que segue o padrão dos cursos ministrados pela Defesa Civil para instituições públicas) constam aulas teóricas sobre prevenção de riscos e acidentes, além de aplicação prática de conhecimentos, em que os participantes aprendem as regras de manuseio de extintores e botijões de gás. No último dia 16, o órgão capacitou a quinta turma do curso. (Agência Brasil)

# Mercado reduz estimativa de inflação e crescimento da economia

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) reduziram a estimativa de crescimento da economia e da inflação neste ano. A informação consta do boletim FOCUS, publicado semanalmente pelo BC, com projeções dessas instituições para os principais indicadores econômicos.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,17% para 4,16%, neste ano. Para 2019, a projeção caiu de 4,12% para 4,11%. Para 2020 e 2021, a estimativa permanece em 4% e 3,92%, respectivamente.

Para 2018 e 2019, as estimativas estão abaixo do centro

da meta que deve ser perseguida pelo BC neste ano, de 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Para 2020, a meta é 4% e 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano.

De acordo com as instituições financeiras, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o final de 2018. Para 2019, a

expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano e permanecendo nesse patamar em 2020 e 2021.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação.

A manutenção da taxa básica de juros, como prevê o mercado financeiro neste ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes

para chegar à meta de inflação.

## Atividade econômica

A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – foi reduzida de 1,47% para 1,44% neste ano. Para 2019, 2020 e 2021, a estimativa para o crescimento do PIB continua em 2,5%.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar subiu de R\$ 3,75 para R\$ 3,80 no final deste ano e permanece em R\$ 3,70 no fim de 2019. Para 2020, a estimativa cai para R\$ 3,67 e, no final de 2021, se mantém em R\$ 3,75. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Imprensa internacional repercute incêndio no Museu Nacional no Rio

O incêndio que consumiu, na noite de domingo (2) e madrugada de segunda-feira (3), o acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro é notícia em veículos de comunicação de todo o mundo.

Na América Latina, o jornal argentino Clarín traz entre os destaques de capa a história do incêndio que destruiu o acervo que continha cerca de “20 milhões de peças valiosas”, que datam da época do império. O Museu comemorava, em 2018, 200 anos de história.

O El País do Uruguai diz que o incêndio “devorou uma joia cultural” do Brasil. O jornal afirmou que, enquanto queimava o museu, a tristeza e a raiva se misturavam à indignação de investigadores, professores e alunos, que já articulavam, na internet, protestos.

O jornal chileno El Mercurio traz estampada na capa uma foto do museu em chamas e conclui que o Brasil “perde dois séculos de história”.

O periódico peruano El Comercio ressalta a majestuosidade do prédio, que foi devorado pelas chamas, “sem que os bombeiros conseguissem controlá-las”.

Na Europa, os principais veículos também noticiaram o incêndio. No El País espanhol, o destaque é o fato de o museu ser “a mais antiga instituição científica e de história natural do país, criada pelo rei João VI em junho de 1818, quando Brasil ainda era uma colônia de Portugal”. O jornal destacou ainda o fato de as causas da tragédia serem desconhecidas.

O português Público traz o incêndio como matéria principal, na capa, com uma galeria de fotos das chamas consumindo o palácio.

A britânica BBC também publica, com destaque na capa, o devastador incêndio que consumiu, entre milhares de objetos, a Luzia, o mais antigo esqueleto humano encontrado nas Américas, que remete a 12 mil anos, e representa uma jovem entre 20 e 24 anos. Já o The Guardian ressaltava a perda “incalculável” para o Brasil.

O francês Le Figaro publica um vídeo com entrevistas. O italiano Corriere della Sera afirma que o acervo já “não existe mais”, e ressaltava a falta de manutenção do “museu mais antigo do Brasil”.

Nos Estados Unidos, os principais jornais também deram destaque à tragédia. O Washington Post ressaltou a batalha dos bombeiros contra o fogo no museu que “abrigava artefatos do Egito, arte greco-romana e alguns dos primeiros fósseis encontrados no Brasil”.

O New York Times afirma que incêndio “engoleu” museu, ameaçando centenas de anos de história. ACNN lembrou que o maior meteorito já encontrado no Brasil também estava abrigado no museu. Ele pesava 5,36 toneladas e foi encontrado em 1784. (Agência Brasil)

## Ministro da Fazenda defende manutenção do teto dos gastos públicos

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, saiu em defesa da segunda-feira (3) no Congresso de austeridade do governo federal, especialmente no que se refere ao teto de gastos, definido pela Emenda Constitucional nº 95. “Uma alternativa seria aumento dos impostos, que me parece uma solução inadequada para a realidade brasileira”, disse. Ele defendeu o retorno aos patamares de gasto público em torno de 15%, mantidos até 2006. “Hoje temos um gasto em torno de 20% do PIB (Produto Interno Bruto, soma de

todos os bens e serviços produzidos no país)”, disse durante o Congresso de Mercado de Capitais, na capital paulista.

Segundo Guardia, o teto dos gastos não leva ao congelamento de despesas para áreas sociais. “Temos piso constitucional para saúde e educação”, lembrou. O mecanismo do teto, disse o ministro, impõe disciplina aos demais poderes na elaboração do orçamento e evita contingenciamentos.

Guardia destacou a necessidade da aprovação da reforma da Previdência em um próximo

governo. E defendeu que antes do debate sobre tanto o sistema capitalizado, sejam resolvidos as questões como “a desigualdade e a insustentabilidade” da Previdência atual. “É muito difícil fazer qualquer solução fiscal, tanto de capitalização como os demais ajustes que serão necessários, porque o que está por trás do crescimento acelerado do gasto público é o desequilíbrio do sistema de Previdência”, disse.

Em relação à necessidade da reforma tributária, Guardia disse que deve ser considerada

apenas depois de aprovada a reforma da Previdência. “O mundo inteiro reduz a tributação para pessoa jurídica, que em torno de 22%, e o Brasil continua com 34%. Isso nos criou um problema de competitividade. Isso precisa ser enfrentado”, disse.

Lembrou, no entanto, que não deve ser feita a redução da tributação abrindo mão do ajuste fiscal. E apontou a necessidade de que sejam revistos os gastos tributários com incentivos, que hoje giram em torno de 4,5% do PIB. (Agência Brasil)

## Produção do pré-sal cresce 3,3%, diz a ANP

A produção dos campos brasileiros do pré-sal de julho totalizou 1,821 milhão de barris de óleo equivalente (petróleo e gás natural), um aumento de 3,3% em relação a junho.

Os dados foram divulgados na segunda-feira (3), no Rio de Janeiro, pela Agência Nacional do Petróleo e Gás Natural (ANP).

Segundo a ANP, em julho os campos do pré-sal produziram 1,454 milhão de barris de petróleo por dia e 58 milhões de metros cúbicos diários de gás natural, por meio de 87 poços.

Com o aumento da produção em junho, os campos do pré-sal

passaram a responder por 55,1% de toda a produção nacional.

A produção total de petróleo e gás natural em bases sedimentares do país em julho foi de aproximadamente 3,305 milhões de barris de óleo equivalente por dia.

A produção de petróleo atingiu 2,575 milhões de barris de petróleo por dia, uma queda de 0,6% em comparação com o mês anterior, e de 1,8% em relação a julho do ano passado.

Já a produção de gás natural somou 116 milhões de metros cúbicos por dia, um aumento de 0,9% em comparação ao mês

anterior e de 0,8%, se comparada com o mesmo mês de 2017.

### Gás natural

As informações fazem parte do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP e indicam ainda que o aproveitamento de gás natural no Brasil em julho alcançou 96,7% do volume total produzido.

Foram disponibilizados ao mercado 63 milhões de metros cúbicos por dia. Já a queima de gás totalizou 3,9 milhões de metros cúbicos por dia, uma redução de 6,6% se comparada ao mês anterior e recuo de

8,2% em relação ao mesmo mês de 2017.

O campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás natural, com uma média diária de 879 mil de petróleo e de 36,8 milhões de metros cúbicos dia de gás natural.

Os campos marítimos produziram 95,7% do petróleo e 71% do gás natural. O maior produtor ocorreu em 7,483 poços, sendo 718 marítimos e 6.765 terrestres. Os campos operados pela Petrobras produziram 93,3% do petróleo e gás natural. (Agência Brasil)

## Até 3,4 milhões de inscritos no CNPJ podem ser declarados inaptos

A Receita Federal alertou na segunda-feira (3) que até 3,4 milhões de inscrições no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) podem ser declaradas inaptas até maio de 2019. O órgão está intensificando as ações para declarar a inaptidão de contribuintes que não entregaram as escrituras e declarações nos últimos 5 anos, em especial das Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais (DDCTF).

Para evitar a declaração de inaptidão da inscrição, o contribuinte deve sanar essas omissões. O Ato Declaratório Executivo (ADE) de inaptidão passará a ser publicado no site da Receita Federal na internet pela Delegacia da Receita Federal do domicílio tributário

do contribuinte.

De acordo com a Receita Federal, a inaptidão do CNPJ produz diversos efeitos negativos para o contribuinte, como o impedimento de participar de novas inscrições, a possibilidade de baixa de ofício da inscrição, a invalidade da utilização da inscrição para fins cadastrais, a nulidade de documentos fiscais e a responsabilização dos sócios pelos débitos em cobrança.

### Identificação das omissões

O contribuinte pode consultar a existência de omissões na entrega de declarações no Centro Virtual de Atendimento (Portal e-CAC) no serviço “Certificados e Situação Fiscal”, nos itens “Consulta Pendências –

Situação Fiscal”, com relação às obrigações não previdenciárias; ou a “Consulta Pendências – Situação Fiscal – Relatório Complementar” com relação às obrigações previdenciárias.

Para evitar a declaração de inaptidão de sua inscrição, o contribuinte deverá entregar todas as escrituras fiscais e as declarações omitidas relativas aos últimos 5 anos. Se ele deixar omissões não regularizadas e que não configurem situação de inaptidão, estará sujeito à intimação e ao agravamento das multas por atraso na entrega. “É importante lembrar que os custos da regularização após a intimação serão maiores”, alertou a Receita.

Após a inaptidão ter sido aplicada, o contribuinte que ne-

cessitar que a inscrição seja reativada deverá entregar todas as declarações omitidas, indicadas na “Consulta Pendências – Situação Fiscal” e também as listas do ADE de inaptidão.

Se as omissões que causaram a inaptidão decorrem de problemas cadastrais, como falta de comunicação de baixa, o contribuinte deverá solicitar a correção de cadastro para obter a regularização da omissão e a anulação da inaptidão.

O contribuinte que permanecer inapto terá sua inscrição baixada assim que cumprido o prazo necessário para esta providência e as eventuais obrigações tributárias não cumpridas serão exigidas dos responsáveis tributários da pessoa jurídica. (Agência Brasil)

## Anatel abre consulta para uso do 5G

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) abriu consulta pública para o uso das faixas de 2,3 GHz e 3,5 GHz, ambas a serem licitadas em 2019 e destinadas para o 5G. As contribuições começaram na última sexta-feira (31) por meio da página da agência na internet e poderão ser feitas ao prazo final de 60 dias após a abertura.

A banda larga em 5G permite velocidades de até 100 mega-bits por segundo, 10 vezes mais que o 4G. O 5G também deve ampliar o desenvolvimento tecnológico para Internet das Coisas (IoT), realidade aumentada e cidades inteligentes.

De acordo com o Comitê de Uso do Espectro e de Órbita da Anatel, “a faixa de 2,3

GHz é uma faixa de destacada harmonização mundial para o IMT [Telecomunicações Móveis Internacionais, na sigla em inglês], enquanto que a faixa de 3,5 GHz é usada por muitos como a porta de entrada para as redes de altíssima velocidade da quinta geração de telefonia móvel”.

A consulta visa debater a utilização dessas faixas para a exploração de serviços de telecomunicações, e diz respeito ao futuro modelo de licitação e ao destino de uso dessas faixas e de questões como distribuição geográfica e contrapartidas a serem exigidas das vencedoras.

No caso da faixa de 2,3 GHz, a agência busca utilizar parte da faixa para o serviço de telefonia móvel. De acordo

com a Anatel, 67% são repetidoras de TV ou serviços auxiliares de radiodifusão, como links de rádio para transmissores de reportagens externas, e apenas 32% prestam o serviço de banda larga fixa.

Ainda de acordo com a Anatel, as repetidoras de TV ou de serviços auxiliares só devem operar com proteção contra interferências até novembro de 2019 e não têm direito a prorrogação do uso da faixa.

A consulta também pretende debater aspectos técnicos relacionados a condições de uso e de convivência com serviços que ocupam porções adjacentes no espectro radioelétrico.

A intenção é colher subsídios a respeito da mitigação de “eventuais interferências

prejudiciais entre os sistemas de radiocomunicação dos usuários dessas faixas e suas adjacentes”.

A preocupação da Anatel se dá especialmente com a faixa de 3,5 GHz. A agência reguladora vê risco de interferência com as estimadas 20 milhões de antenas parabólicas existentes no país.

Em julho, o conselheiro Leonardo de Moraes disse que a intenção da agência reguladora era encerrar em agosto a fase de testes em laboratório para o uso da faixa de 3,5 GHz, em aplicações de 5G. “Não podemos esquecer da questão social, que é a recepção dos sinais da televisão aberta via parabólicas”, disse o conselheiro. (Agência Brasil)

## Moreira Franco diz que ministério terá bom desempenho, mesmo com corte

O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, comentou na segunda-feira (3), ao participar da Expo Alumínio, em São Paulo, o corte de R\$ 8,2 bilhões sofrido por seu ministério com o Projeto de Lei Orçamentária de 2019 apresentado pelo governo federal na última sexta-feira (31).

Entre os ministérios, o de Minas e Energia foi o que teve a maior redução.

Ele disse que o orçamento é composto em função dos recursos que o governo tem.

“Dentro do possível, é o melhor que nós temos para garantir um bom desempenho ano que vem”, afirmou. (Agência Brasil)

## Dólar começa setembro em alta, cotado a R\$ 4,15

O dólar começou o mês de setembro rompendo mais uma vez a barreira dos R\$ 4,15, ao fechar o primeiro pregão do mês em alta de 1,95%, cotado a R\$ 4,1520, segundo maior patamar desde o Plano Real, quando atingiu R\$ 4,1655 em janeiro de 2016.

A moeda norte-americana segue em alta, com o mês de agosto acumulando valorização de 8,46%, a maior desde setem-

bro de 2015. O Banco Central seguiu com a política tradicional de swaps cambial, sem realizar na segunda-feira (3) nenhum leilão extraordinário.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), fechou em queda de 0,63%, com 76,192 pontos no primeiro pregão do mês. Os papéis da Petrobras acompanharam a tendência, com queda de 1,35%. (Agência Brasil)

Cuidadora de idosos com experiência  
Senac - Cuidador de Idoso  
Disponibilidade 24h  
Home Care

**Edna Paula Ferraz**



(11) 2206-1381  
(11) 8763-4374 Tim

# Temer diz que Brasil nunca pensou em fechar fronteiras



**MAURICIO PICAZO GALHARDO**

**APOIO.** Representantes de apicultores se reuniram dia (29) com o ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e o secretário de Defesa Agropecuária, Luís Rangel, para pedir apoio para aumentar a atual produção de 60 mil toneladas de mel, dos quais a metade, 30 mil toneladas são exportadas para mais de 40 países. De acordo com dados do setor, em 2016 foram exportados o equivalente a quase US 30 milhões, sendo US 22 milhões para os Estados Unidos.

**CENSO AGROPECUÁRIO.** Os dados preliminares do Censo Agropecuario 2017 confirmam a tendência de envelhecimento da população rural e o aumento da migração dos jovens para os grandes centros. Segundo o IBGE, 21,4% dos moradores da zona rural têm mais de 65 anos, um aumento de cerca de 4% em relação ao censo anterior. Já o número de jovens entre 25 anos e 35 anos nas zonas rurais caiu cerca de 4% na última década.

**TOMATE.** A safra de verão 2017/18 (novembro/17 a junho/18) de tomate fechou com preços 36,75% acima dos custos de produção. Na primeira parte da temporada de inverno, em curso, apesar dos preços mais baixos em junho e julho, a rentabilidade também ficou positiva. É o caso de Mogi Guaçu (SP), onde a produção entre maio e junho somou 390 cx/ml pés, preço ponderado de R\$ 35,59/cx e custos de R\$ 25,25.

**CANALABERTO.** Portaria que aprova canais para denúncias a serem realizadas por empresas de eventuais atos de corrupção praticados por agentes públicos, foi publicada, no Diário Oficial da União. Cláudio Torquato, chefe da Assessoria de Controle Interno e responsável pelas ações de Integridade do Ministério da Agricultura, destaca que "a identidade do cidadão é sempre mantida em absoluto sigilo."

**CERTIFICAÇÃO.** A adoção de certificação fitossanitária (E-phyto) de produtos vegetais de forma eletrônica para o comércio internacional foi defendida por representantes de 20 países da América Latina reunidos, em Natal, durante o Workshop Regional da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV). A convenção (CIPV) é um organismo multilateral que trata da proteção de plantas e derivados, com o objetivo de favorecer e estimular o comércio seguro dos produtos de origem vegetal em relação a pragas e doenças.

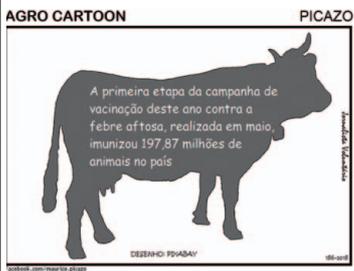
**IBGE.** O IBGE divulgou os resultados das Contas Nacionais Trimestrais, com estimativa do PIB (Produto Interno Bruto) para o segundo trimestre deste ano e comparações com períodos anteriores. No trimestre, o PIB cresceu 0,2% em relação ao trimestre anterior. Nesse período, a Agropecuária não apresentou crescimento, a Indústria caiu 0,6% e Serviços cresceram 0,3%.

**VACINAÇÃO.** A primeira etapa da campanha de vacinação deste ano contra a febre aftosa, realizada em maio, imunizou 197,87 milhões de animais no país, atingindo cobertura vacinal de 98,33% do rebanho de bovinos e bubalinos. Nesta fase, o número de animais envolvidos era de 201,2 milhões. Os números foram publicados, pela Divisão de Febre Aftosa e outras Doenças Vesiculares (Difa) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

**ORIENTE MÉDIO.** O secretário executivo do Ministério da Agricultura, Eumar Novacki, chefia missão comercial brasileira para Egito, Turquia e Emirados Árabes, a partir do último, fim de semana, que conta com 25 representantes brasileiros de empresas e entidades de diferentes segmentos do agronegócio, além de técnicos do Mapa. O objetivo é ampliar a diversificar a pauta comercial e prospectar mercados, dentro da meta estabelecida de elevar a participação nacional no mercado mundial do agro de 7% para 10% em cinco anos.

**CABOTAGEM.** O Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma) contratou um estudo para identificar as principais deficiências competitivas nos mercados brasileiros de cabotagem e de apoio marítimo. O objetivo é discutir já com o próximo governo mudanças para que, futuramente, as empresas locais sejam tão competitivas quanto as internacionais. O sindicato defende que o marco regulatório (Lei 9432/1997) e o Fundo da Marinha Mercante são os pilares fundamentais para sobrevivência das empresas e para o crescimento da navegação brasileira no médio prazo.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. (Textos): Mapa, Embrapa, HFBrasil, Portos e Navios)



O presidente Michel Temer reafirmou na segunda-feira (3) que, apesar das dificuldades, o Brasil "nunca pensou em fechar fronteiras". A afirmação está em um artigo, assinado por Temer, intitulado "Em Solidariedade aos Venezuelanos", publicado nesta segunda-feira pela agência de notícias EFE.

No texto, o presidente avaliou que o "Brasil agiu com responsabilidade e determinação frente a essa onda migratória", que tem mais impacto no estado de Roraima.

Reconheceu que a chegada de venezuelanos ao território brasileiro traz significativas demandas aos serviços públicos, e importantes desafios para uma região tão carente.

O presidente da República lembrou que esteve duas vezes em Roraima para acompanhar a situação e que determinou às autoridades federais que acompanhem a implementação das

medidas para enfrentar a crise e apoiar a população de Roraima e os migrantes.

"Reforçamos as equipes de funcionários que atuam na fronteira. Ampliamos a presença do governo federal na área de segurança e na área social. E reafirmo: nunca se cogiu o fechamento de fronteiras", disse.

Ainda entre as providências tomadas Temer destacou o fornecimento de documentos aos venezuelanos que chegam ao Brasil, que, entre outras finalidades, possibilitam acesso ao mercado de trabalho.

O presidente também falou das ações de vacinação e de assistência médica para brasileiros e venezuelanos. "Construímos 10 abrigos para os venezuelanos - mais dois estão quase concluídos - onde os migrantes recebem alimentação e apoio adequado. O esforço brasileiro é reconhecido por organismos in-

ternacionais como o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados", afirmou.

Michel Temer destacou ainda as medidas de transferência de venezuelanos para outros pontos do território brasileiro. "O processo é naturalmente complexo, mas o temos conduzido de forma ordenada e segura. E assim continuaremos a fazer", garantiu.

## Garantia da lei

Ao falar sobre ações na área de segurança, ele destacou o envio de mais agentes da Força Nacional a Roraima e que decretou o uso das Forças Armadas, nos termos da Constituição brasileira, para a garantia da lei e da ordem em partes determinadas daquele Estado visando garantir a paz e tranquilidade ao povo brasileiro e aos venezuelanos.

Por fim, o presidente destacou a coordenação com outros

países da região, e em fomos como a Organização dos Estados Americanos (OEA), para promover medidas diplomáticas que estimulem o governo venezuelano a retornar o caminho da democracia, da estabilidade e do desenvolvimento.

"Passo importante foi a suspensão da Venezuela do Mercosul, em aplicação da cláusula democrática", concluiu.

No mês passado, a ministra do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, indeferiu pedido do governo de Roraima para o fechamento da fronteira em razão da migração em massa de refugiados do regime de Nicolas Maduro, presidente da Venezuela. Em abril, quando o pedido foi feito, a governadora Suelly Campos (PP-RR), de Roraima, afirmou que o estado não está conseguindo lidar com a quantidade de venezuelanos, com média de 500 a 1.000 imigrantes por dia. (Agência Brasil)

## Nova decisão do TSE veta propaganda eleitoral na TV com Lula candidato

O ministro substituto Carlos Horbach, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), seguiu entendimento do tribunal e determinou que a coligação do PT não veicule propagandas eleitorais em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apareça como candidato à Presidência. A decisão limitará a propaganda eleitoral (provisória) foi tomada após representação do Partido Novo no TSE e prevê multa de R\$ 500 mil para cada propaganda veiculada irregularmente no horário eleitoral de televisão.

Mais cedo, o ministro Luís Felipe Salomão também havia suspenso a propaganda do PT com Lula candidato em outra representação protocolada pelo Novo, mas referente ao programa no horário eleitoral do rádio. As duas sentenças se fundamentam na decisão colegiada do TSE que indeferiu o pedido de registro da candidatura de Lula na sexta-feira (31) passada com base na Lei da Ficha Limpa.

Segundo Horbach, a decisão do TSE que indeferiu a candidatura do ex-presidente havia pro-

bido "expressamente" que Lula fosse apresentado como candidato à Presidência, sendo permitido à Coligação O Povo Feliz de Novo produzir propagandas do seu candidato a vice, Fernando Haddad.

Por 6 votos a 1, o TSE decidiu rejeitar o pedido da candidatura tendo como base a Lei da Ficha Limpa, que impede políticos condenados em segunda instância de concorrerem a cargos eletivos. O ministro concordou com os argumentos dos advogados do

Partido Novo de que as propagandas veiculadas no último sábado representam descumprimento à decisão do TSE.

"É inegável que a utilização de espaço de propaganda oficial, custeado pelo contribuinte, para divulgação de candidatura que não mais existe, tem a potencialidade de confundir o eleitor e criar, artificialmente, estados mentais e emocionais equivocados, em violação ao disposto no Código Eleitoral", afirmou, na decisão. (Agência Brasil)

## Após um ano no ensino médio, 1 em cada 4 estudantes deixa a escola

O 1º ano do ensino médio e o 6º ano do ensino fundamental têm as maiores taxas de reprovação e abandono dos estudantes, de acordo com dados divulgados na segunda-feira (3) pelo Ministério da Educação (MEC).

Essas taxas diminuem ano a ano, mas na avaliação da pasta, ainda são preocupantes.

No 6º ano do ensino fundamental, 15,5% dos estudantes reprovaram ou abandonaram os estudos em 2017. No 1º ano do ensino médio, esse índice aumenta para 23,6%, ou seja, quase um estudante a cada quatro ou repete ou deixa a escola após cursar um ano do ensino médio.

"Quando todos os alunos aprendem, eles não se reprovam. É simples, não estamos falando de coisas distintas. É preciso olhar para a aprendizagem para permitir que meninos e meninas aprendam na escola", diz o ministro da Educação, Rossetti Soares.

Os dados, divulgados pelo MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), fazem parte do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o principal indicador de qualidade da educação brasileira, que mede tanto a aprendizagem

quanto a aprovação dos estudantes. O Idéu é calculado a cada dois anos. Os dados divulgados referem-se a 2017.

O 6º ano do ensino fundamental e o 1º ano do ensino médio são anos que marcam mudanças de etapa. A partir do 6º ano, os estudantes passam a ter aulas com vários professores e, no 1º, ingressam no ensino médio. "Essas etapas precisam de atenção, e os estudantes, de acompanhamento escolar, para que aprendam o esperado e possam passar de ano", disse o ministro da Educação, Rossetti Soares.

Apesar de ainda altos, os índices têm melhorado. Em 2005, a taxa de aprovação no 6º ano era 72,9% e, em 2017, subiu para 84,5%. No 1º ano do ensino médio, no mesmo período, passou de 65,6% para 76,4%.

## Qualidade

Além do fluxo escolar, o Idéu leva em consideração o aprendizado dos estudantes em português e matemática, medido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O MEC divulgou as notas das avaliações na semana passada. Os dados mostram que 70% dos estudantes terminam o

ensino médio com aprendizado insuficiente em português. A mesma porcentagem se repete em matemática.

Levando em consideração as avaliações do Saeb e o fluxo, o Brasil ficou abaixo da meta estabelecida pelo Idéu para os anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. A meta foi cumprida apenas nos anos iniciais do ensino fundamental.

Sobre os resultados, o ministro Rossetti Soares disse que os anos finais do ensino fundamental merecem atenção, mas que a etapa mais crítica é o ensino médio. "Novamente vemos uma estagnação do ensino médio, que cada vez mais se distancia da meta. Há necessidade muito grande de que a gente logo faça mudanças estruturantes para o ensino médio".

## Ensino médio

Segundo a presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Cecília Motta, representante dos secretários estaduais, responsáveis por gerir a maior parte do ensino médio do país, os resultados não são novidades e tem se repetido nos últimos anos. Ela destaca o novo ensino médio, aprovado em lei no ano passado

e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como reformas que podem melhorar o ensino. Pelo novo ensino médio, parte da etapa passa a ser flexível e os estudantes podem escolher se aprofundar em matemática, línguas, ciências humanas, ciências da natureza ou ensino técnico. A BNCC vai orientar a parte comum a todos os estudantes.

"É o momento de repensar os porque estamos parados há tanto tempo, estagnados há tanto tempo. Professor precisa de formação, o regime de parceria está sendo feito, estamos pensando em uma nova formação, temos a BNCC, o novo ensino médio", disse Cecília Motta.

"Voltamos a nossos estados e gramados de que a gente logo faça mudanças estruturantes para o ensino médio".

Neste ano, pela primeira vez, o Inep divulga o Idéu por escola, no ensino médio. Até a última divulgação, em 2015, eram apresentados apenas os índices do ensino fundamental. Assim, segundo o MEC, será possível mapear onde estão as maiores dificuldades e os maiores gargalos também no ensino médio. (Agência Brasil)

## TSE faz campanha contra voto em branco e abstenção nas eleições 2018

Diante do desencanto com a política que vem sendo manifestado pelos eleitores brasileiros, o voto em branco contribui para a escolha de governantes e parlamentares "com legitimidade reduzida e baixa representatividade".

No primeiro turno da eleição presidencial de 2014, 115,1 milhões de eleitores foram às urnas, sendo que 4,4 milhões votaram em branco, 6,7 milhões anularam e 27,7 milhões não compareceram. No segundo turno, o número de eleitores que não foram votar aumentou, chegando a 30,1 milhões. A iniciativa da Justiça Eleitoral pretende reforçar que "o voto é a manifestação de maior relevância na democracia, sendo fundamental para sua consolidação".

Na campanha, a Justiça Eleitoral vai esclarecer ideias equivocadas do processo eleitoral. Por exemplo, que a eleição poderá ser anulada se a maioria votar em branco. Essa ideia tem se propagado porque os votos branco e nulo não são levados em conta para a apuração dos resultados das eleições. A publicidade vai destacar ainda que votar em branco não é mecanismo de protesto e só contribui para a escolha de políticos com um número menor de votos".

Por exemplo, que a eleição poderá ser anulada se a maioria votar em branco. Essa ideia tem se propagado porque os votos branco e nulo não são levados em conta para a apuração dos resultados das eleições. A publicidade vai destacar ainda que votar em branco não é mecanismo de protesto e só contribui para a escolha de políticos com um número menor de votos".

## Simulador

O portal do TSE disponibilizou um simulador de votação na urna eletrônica. O eleitor poderá treinar como votar nos cargos em disputa nas eleições

de outubro - presidente, governador, senador (dois), deputado federal e estadual ou distrital.

O simulador apresenta uma lista de candidatos e partidos fictícios para cada cargo (Partido dos Esportes, Partido dos Ritmos Musicais, Partido das Profissões, Partido das Festas Populares e Partido do Folclore). A ferramenta também avisa quando o eleitor comete algum erro, como votar dois vezes no mesmo candidato ao Senado, o que anula o voto.

A partir de hoje, os eleitores que se cadastraram para votar em trânsito poderão consultar os locais de votação. As informações estão disponíveis no portal do TSE e dos TREs e no aplicativo e-título. (Agência Brasil)

# Lewis Hamilton brilha e Mercedes vence na casa da Ferrari

Por Tiago Mendonça

Estava tudo desenhado para uma dobradinha razoavelmente tranquila da Ferrari correndo em casa, no tradicional circuito de Monza. A clara superioridade demonstrada nos treinos livres não foi ameaçada nem mesmo pela chuva no classificatório: Kimi Raikkonen fez a pole position, seguido pelo companheiro de equipe Sebastian Vettel.

Em um domingo nublado, mas de pista seca o tempo todo, os físicos que lotaram as arquibancadas do parque de Monza para torcer pela Ferrari não esperavam que a estrela do dia fosse, na verdade, o rival Lewis Hamilton, da Mercedes. Ainda na primeira volta, Hamilton foi para o todo ou nada na disputa com Vettel pelo segundo lugar.

O britânico colocou por fora na Variante della Roggia – a segunda chicane – e os dois se tocaram. Pior para o alemão, que acabou rodando e caiu para as últimas posições. Apesar das reclamações do piloto da Ferrari, a direção de prova entendeu que



Hamilton nos braços da torcida

tudo não passou de um incidente comum de corrida.

"Lewis viu uma oportunidade por fora, mas não me deixou nenhum espaço", disse Vettel. "Eu não tinha outra chance a não ser ir pra cima dele e fazer o contato. Foi um pouco irônico ser dessa maneira e, infelizmente, fui eu quem acabou rodando. Mas acredito que pilotei bem e tentei recuperar. Ainda conseguimos muitos pontos, então poderia ter sido bem pior".

Poderia mesmo. Vettel ainda conseguiu salvar a corrida chegando em quarto lugar, minimizando o prejuízo. "Fiquei um pouco surpreso por Seb ter escolhido ir por dentro e não pelo lado de fora – como Kimi – e essa foi a minha oportunidade", falou Hamilton. "Tinha espaço suficiente entre nós. Ele travou as rodas, nos tocamos, mas eu pude continuar".

Tendo o principal rival na disputa pelo campeonato fora da briga pela vitória, Hamilton poderia ter relaxado e curtido um domingo no parque, sem correr riscos. Mas não foi o que ele fez. O piloto da Mercedes impôs um ritmo alucinante, aproximou-se do líder Kimi Raikkonen (que sofria com bolhas nos pneus) e os dois protagonizaram um duelo emocionante.

Raikkonen fez seu pit stop oito voltas antes de Hamilton (a Mercedes chegou a se posicionar, blefeou e a Ferrari caiu). Sendo assim, seus pneus estavam em piores condições na parte final da prova. Não surpreende que a ultrapassagem decisiva de Hamilton sobre ele tenha vindo justamente a nove voltas da bandeira.

Os pneus de Hamilton estavam mais preservados e ele pôde fazer, de novo, uma ultrapassagem por fora. Só que desta vez na primeira chicane, ao fim da reta dos boxes. O resultado permitiu a Hamilton ampliar para 30 pontos sua vantagem sobre Vettel na liderança do campeonato. A próxima etapa será em Singapura, dia 16 de setembro.

## Leist faz ótima prova em Portland, mas bandeira amarela arruína estratégia da Foyt



Matheus Leist

Em uma das melhores provas em seu ano de estreia na Indy, Matheus Leist brigava pelo top-5 na parte decisiva da corrida da Indy hoje em Portland. Mas uma bandeira amarela em uma hora ruim para sua estratégia – e tam-

bém a dos pilotos que lideravam a corrida, como Alexander Rossi – fez com que o brasileiro casse de quinto colocado para 20º.

Nas voltas finais, o piloto da AJ Foyt ainda conseguiu minimizar o prejuízo com boas ultra-

passagens e cruzou a linha de chegada na 14ª colocação. A vitória ficou com Takuma Sato – que largou ao lado do gálico na décima fila e teve a estratégia beneficiada pela amarela.

"Hoje a corrida vinha sendo muito boa para nós: fomos rápidos nos dois primeiros stints e a gente tinha tudo para terminar no top-10, mas a bandeira amarela veio na hora errada para nós, então tivemos que refazer nossa estratégia de parada. Foi uma pena, porque a gente conseguiu melhorar nosso carro em circuito misto, o que era um ponto fraco até aqui", diz Leist, mas jovem piloto da Indy, com apenas 19 anos.

Campeão da F-3 Inglesa em 2016 e vencedor de três provas da Indy Lights, incluindo a preli-

minar da Indy-500 em 2017, o gálico destaca que o bom rendimento hoje em Portland deixa a equipe AJ Foyt mais otimista para a disputa da próxima etapa da Indy, em Sonoma, que encerrará a temporada deste ano.

"Nós conseguimos uma importante melhora no set up e isso pode funcionar bem em Sonoma. Cada vez que a gente entrou na pista acabou conseguindo se aproximar mais dos outros times, então acho que estaremos até mais competitivos na próxima etapa do que fomos aqui em Portland, onde andamos entre os cinco primeiros na corrida e estivemos muito próximos de um top-10", completa o brasileiro.

A Indy encerra sua temporada de 2018 em Sonoma no dia 16 de setembro.

## Brasil estreia contra a Rússia nesta terça-feira no Montreux Volley Masters

A seleção brasileira feminina de vôlei começará nesta terça-feira (04/09) a disputa pelo oitavo título do Montreux Volley Masters. A equipe do treinador José Roberto Guimarães jogará com a Rússia, às 13h45, na Suíça. ESPN Extra e WatchESPN transmitirão ao vivo. Essa será a última competição do Brasil antes do Campeonato Mundial que acontecerá de 29 de setembro a 20 de outubro no Japão.

O Brasil é o atual campeão do Montreux Volley Masters. Em 2017, as brasileiras venceram a Alemanha na decisão por 3 sets a 0.

Essa edição do Montreux Volley Masters tem oito times divididos em dois grupos de quatro. O Brasil está no grupo B ao lado da Rússia, da Polônia e de Camarões. A chave A é formada por Itália, Turquia, China e Suíça. As seleções se enfrentarão dentro dos seus respectivos gru-

pos e as duas melhores de cada um passarão às semifinais.

O Brasil participará da competição com as levantadoras Dani Lins e Roberta, a oposta Monique, as pontieras Fernanda Garay, Natália, Gabi, Amanda, Rosamaria e Drussyla, as centrais Thaisa, Adenízia e Carol e as líberos Suelen e Gabiru.

O treinador José Roberto Guimarães comentou sobre a expectativa para a estreia na competição.

"A Rússia é um time que me chamaram a atenção na Liga das Nações. É uma equipe que melhorou a qualidade técnica e a velocidade de jogo. Com a volta da Goncharova, a Rússia também ganhou muita qualidade. Elas vão dar muito trabalho e evoluirão o nível de passe e recepção. Além disso, a Rússia sempre teve o bloqueio como principal fundamento da sua escola. Esse confronto vai ser importante para



Rosamaria é um dos destaques do Brasil

Tandara, com uma pequena inflamação no ombro direito, seguem os treinamentos no Brasil fazendo trabalhos físicos e fisioterapêuticos. As duas, ao lado da ponteira Fernanda Tomé, realizaram os treinamentos em Barueri (SP).

No Brasil, a central Bia, com uma subluxação no ombro direito, e a oposta

## Mitsubishi Motors invade Campos do Jordão (SP) com muita diversão e aventura 4x4

Veículos Mitsubishi por todos os lados. O sábado em Campos do Jordão foi agitado com a realização de dois ralis simultâneos pelas trilhas off-road da Serra da Mantiqueira, e ainda um encontro dos *Mitsujans* no centro da cidade.

Os competidores, a bordo de seus veículos Mitsubishi 4x4, curtiram um dia diferente, divertido e inesquecível em meio aos trajetos off-road. "A gente vem pela diversão. Eu amo a Mit, amo meu carro e adoro participar das provas", ressalta a participante Shirley Barbosa.

Os inscritos no Mitsubishi Motorsports, rali de regularidade, precisaram seguir as orientações de uma planilha, com indicações de caminho e também de tempo – quanto mais dentro do estipulado pela organização, melhor. Já o Mitsubishi Outdoor, rali multitarrefa que mescla o fora de estrada com atividades esportivas, de aventura e culturais, levou as equipes para locais de tirar o fôlego em meio à Serra da Mantiqueira, com PCs de bike, trekking e até um trecho de caiaque por um rio.

Na Master, categoria criada para os experts, Bráulio Ferreira e Cristiano Serpa Souza, de Pajero Full, subiram ao lugar mais alto do pôdio. "Primeiro lugar é sempre esperado, e hoje vimos o carinho que os amigos têm por nós. A categoria não é fácil, são muitas coisas que precisam acontecer para chegar neste lugar. Estamos muito satisfeitos", conta o piloto. "A prova estava muito difícil, precisou de uma sintonia grande e uma pitada de sorte", explica o navegador. "A Pajero Full é meu carro de dia a dia. É de corrida e também de levar criança pro colégio", fala Bráulio.

### Campeões do Mitsubishi Motorsports

O rali de regularidade da marca dos três diamantes é realizado há 24 anos e Campos do Jordão é uma das etapas mais especiais do ano, pelo relevo e paisagens que enchem os olhos.

Com estradas estreitas e piso de cascalho natural, os participantes percorreram caminhos com visual bem típico da região da Serra da Mantiqueira. A bordo de veículos Mitsubishi 4x4, as duplas precisaram ficar atentas às orientações da planilha para não perder pontos.

Os primeiros no Turismo Light, categoria para iniciantes, foram Adilson e Fabrício Lucas. "Foi uma troca grande de referência e de tempo, e difícil de manter. Foi a primeira vez que corri de Pajero Full, acho que deu sorte", conta o piloto. "Tivemos concentração e atenção, e a equipe funcionou bem", fala o navegador. "A gente é fã não só da marca, mas gosta de esporte, natureza. Adquiri meu primeiro Mitsubishi há sete anos justamente por tudo que a marca proporciona pra gente", ressalta Adilson.

Mateus Rodrigues e Iago Gomes venceram na categoria ASX - Turismo Light. "É um SUV bom, resistente, venho correndo com ele há um ano", fala Mateus, que trouxe o filho Eduardo. "Essa prova foi uma das mais difíceis que já participamos, e corremos juntos há dois anos. Vamos em busca do primeiro na geral", promete Iago.

Na Extreme, para quem tem experiência intermediária, uma dupla mista venceu: Rodrigo Borges e Tamara Sardagna. "Já andamos há três anos e ficamos em segundo algumas vezes, batendo na trave, e chegou a hora", conta o piloto. A nave-

gador conta que precisou ter atenção: "Foi uma prova bem apertada, e conseguimos fazer tudo certo. Muita direita, esquerda, direita, esquerda, estava cruzado, pai e filho, venceram a bordo de um Pajero Full. "A gente adora este tipo de prova, pegada, rápida, que tu não pode perder um segundo da atenção. Qualquer vacilo perde pontos e poderíamos nos deixar para trás. Quando tem esse tipo de prova, acabamos nos dando bem", celebra Charles.

Em Master, categoria criada para os experts, Bráulio Ferreira e Cristiano Serpa Souza, de Pajero Full, subiram ao lugar mais alto do pôdio. "Primeiro lugar é sempre esperado, e hoje vimos o carinho que os amigos têm por nós. A categoria não é fácil, são muitas coisas que precisam acontecer para chegar neste lugar. Estamos muito satisfeitos", conta o piloto. "A prova estava muito difícil, precisou de uma sintonia grande e uma pitada de sorte", explica o navegador. "A Pajero Full é meu carro de dia a dia. É de corrida e também de levar criança pro colégio", fala Bráulio.

Com estradas estreitas e piso de cascalho natural, os participantes percorreram caminhos com visual bem típico da região da Serra da Mantiqueira. A bordo de veículos Mitsubishi 4x4, as duplas precisaram ficar atentas às orientações da planilha para não perder pontos.

Os primeiros no Turismo Light, categoria para iniciantes, foram Adilson e Fabrício Lucas. "Foi uma troca grande de referência e de tempo, e difícil de manter. Foi a primeira vez que corri de Pajero Full, acho que deu sorte", conta o piloto. "Tivemos concentração e atenção, e a equipe funcionou bem", fala o navegador. "A gente é fã não só da marca, mas gosta de esporte, natureza. Adquiri meu primeiro Mitsubishi há sete anos justamente por tudo que a marca proporciona pra gente", ressalta Adilson.

Mateus Rodrigues e Iago Gomes venceram na categoria ASX - Turismo Light. "É um SUV bom, resistente, venho correndo com ele há um ano", fala Mateus, que trouxe o filho Eduardo. "Essa prova foi uma das mais difíceis que já participamos, e corremos juntos há dois anos. Vamos em busca do primeiro na geral", promete Iago.

Na Extreme, para quem tem experiência intermediária, uma dupla mista venceu: Rodrigo Borges e Tamara Sardagna. "Já andamos há três anos e ficamos em segundo algumas vezes, batendo na trave, e chegou a hora", conta o piloto. A nave-

gador conta que precisou ter atenção: "Foi uma prova bem apertada, e conseguimos fazer tudo certo. Muita direita, esquerda, direita, esquerda, estava cruzado, pai e filho, venceram a bordo de um Pajero Full. "A gente adora este tipo de prova, pegada, rápida, que tu não pode perder um segundo da atenção. Qualquer vacilo perde pontos e poderíamos nos deixar para trás. Quando tem esse tipo de prova, acabamos nos dando bem", celebra Charles.

Em Master, categoria criada para os experts, Bráulio Ferreira e Cristiano Serpa Souza, de Pajero Full, subiram ao lugar mais alto do pôdio. "Primeiro lugar é sempre esperado, e hoje vimos o carinho que os amigos têm por nós. A categoria não é fácil, são muitas coisas que precisam acontecer para chegar neste lugar. Estamos muito satisfeitos", conta o piloto. "A prova estava muito difícil, precisou de uma sintonia grande e uma pitada de sorte", explica o navegador. "A Pajero Full é meu carro de dia a dia. É de corrida e também de levar criança pro colégio", fala Bráulio.

Próximo ao Metrô Brigadeiro  
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758  
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI / BOXE E JIU JITSU / BÍLNÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Aeró, Alongamento, Local, ABD, Gap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA